

MATRIZ DE RISCOS

| | ID (2) | Evento de Risco (3) | Descrição (4) | Categoria (5) | Causas (6) | Consequência(s) (7) | AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | RESPOSTA AOS RISCOS | |
|--------------|--------|--|---|---------------|--|---|----------------------|-------------|------------|----------------|--|---------------|
| | | | | | | | Probabilidade (8) | Impacto (9) | Risco (10) | Respostas (11) | Ação Preventiva (12) | Alocação (13) |
| PLANEJAMENTO | R1 | Falhas na elaboração do orçamento básico | Descuido no desenvolvimento das atividades técnicas | Conformidade | Falta de atualização dos responsáveis quanto a aplicação dos requisitos legais Ausência de ferramentas de tecnologia da informação para melhor atender e subsidiar as demandas do setor | Aumento dos custos de implantação e inadequação dos serviços, atrasos nos resultados/ Ocorrência de Termos Aditivos Paralisação da obra/serviço | Alta | Médio | Alto | Evitar | * Promover treinamento e capacitações específicas compatíveis com as exigências dos serviços | CONTRATANTE |
| | R2 | Inconformidade no processo de Contratação | Impugnações, recursos administrativos e judicializações; | Conformidade | Necessidade de alteração do projeto, termo de referência e/ou edital, ocasionando sobrecarga de serviços na máquina pública. Interrupção curta a prolongada da prestação do serviço ao usuário, comprometendo a segurança viária | Atraso na licitação e contratação | Alta | Média | Alta | Evitar | Definir critérios de habilitação estritamente em consonância com a legislação, normativo interno e tecnicamente justificada. Utilizar minuta de edital padrão. Realizar pesquisa de mercado. | CONTRATANTE |
| | R3 | Objeto de Contrato | Indecisão quanto aos trechos que passarão por ações preventivas. E quanto ao tipo de ação preventiva pré estabelecida em projeto. | Operacional | Alteração de ruas durante a vigência do contrato, devido a ação preventiva não ser suficiente. | Atraso no cronograma, aumento de custos | Média | Alta | Alta | Mitigar | Melhor planejamento na fase de definição de vias e sua respectiva ação preventiva. | CONTRATANTE |

| | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|----|--|---|-------------|--|---|-------|-------|---------|--|---|-------------|
| AÇÕES DE MEIO AMBIENTE | R4 | Licença Ambiental e Riscos Ambientais | Probabilidade de acidentes ambientais; Legislação e Monitoramento | Operacional | Ocorrência de eventos no empreendimento que impeçam e o andamento dos serviços de obras, o cumprimento da legislação Ambiental | Normas e legislação | Baixa | Média | Baixa | Mitigar | * Controle e cuidados no Manejo Ambiental | CONTRATADA |
| | R5 | | | | Declaração de Inexigibilidade | Baixa | Média | Baixa | Mitigar | Emissão de declarações dos contratos de Execução e Supervisão. | CONTRATANTE | |
| EXECUÇÃO | R6 | Pavimentação | Mudanças de origem de Jazida/Pedreira. | Operacional | Mudança de origem dos materiais, ou acréscimo do número de fontes. | Atraso no cronograma e aumento dos custos | Média | Média | Média | Mitigar | Verificar se o volume disponível de material da jazida é compatível com o solicitado pelo serviço. Conferir tempo de licença de acordo com o tempo de contrato. | CONTRATANTE |
| | R7 | | Desvios de Tráfego | Operacional | Custos adicionais para manutenção e operação de desvios de tráfego | Atraso de cronograma e Aumento de custos | Média | Baixa | Baixa | Aceitar | Os desvios de tráfego já constam no orçamento. | CONTRATADA |
| | R8 | | Atraso de serviço por condições climáticas | Operacional | Impedimento de execução por período de chuva | Atraso de cronograma | Média | Média | Média | Aceitar | * Aguardar o período de chuvas para retornar o serviço. Usar materiais que demandem menor tempo de aplicação e finalização. | CONTRATADA |
| | R9 | | Falta de equipamentos adequados e plano de trabalho | Operacional | Descontinuidade da prestação do serviços. Perda de Produtividade e | Atraso no cronograma e aumento dos custos | Média | Média | Média | Mitigar | * Elaboração de critérios de qualidade na contratação da | CONTRATADA |

| | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----|----------------------|---|--------------|--|--|-------|-------|-------|---------|--|-------------|
| | | | | | paralização sem motivos | | | | | | mão-de-obra especializada, utilização de equipamentos adequados e em condições de desempenhar suas atividades satisfatoriamente e apresentar plano de trabalho | |
| | R10 | | Obsolência técnica, atraso na execução, incoerência nas situações indetificadas e nos quantitativos | Operacional | Contratada não consegue atingir os requisitos necessários de qualidade | Retrabalhos, Aumento de Prazo e Aumento de Custo | Baixa | Média | Baixa | Mitigar | * Elaboração de critérios de qualidade na contratação da mão-de-obra especializada | CONTRATADA |
| GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATO | R11 | Execução do Contrato | Falta de planejamento para execução do contrato após emissão da OS inicial. | Operacional | Contratada atrasar a execução, após emissão da Ordem de Serviço | Atraso no cronograma e aumento dos custos | Média | Média | Média | Mitigar | Multa para atraso de início dos serviços | CONTRATADA |
| | R12 | | Atrasos de pagamentos | Orçamentário | Descontinuidade da prestação do serviços. Perda de Produtividade | Atraso no cronograma e aumento dos custos | Baixa | Média | Baixa | Mitigar | O recurso deve estar provisionado para o pagamento do serviço | CONTRATANTE |
| | R13 | Orçamentário | Aumento dos insumos de maneira desproporcional | Operacional | Diminuição da exequibilidade do contrato. Perda de Produtividade | Atraso no cronograma e aumento dos custos | Baixa | Média | Baixa | Mitigar | Reajustamento, Reequilíbrio econômico-financeiro e aditivo(s) ao contrato (excepcional) | CONTRATANTE |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|---------------------------------------|--|-------------|---|---|-------|-------|-------|---------|--|---|
| R14 | Frente de Trabalho | Problemas de liberação de serviços, haja visto as necessidades operacionais da SMI | Operacional | Descontinuidade da prestação do serviços. Perda de Produtividade | Atraso no cronograma e aumento dos custos | Média | Média | Média | Mitigar | Alinhamento com a Agência sobre as frentes de trabalhos disponíveis e os serviços que serão demandados | CONTRATANTE |
| R15 | Eventos Imprevisíveis | Situações de Caso Fortuito ou de Força Maior, como desastres naturais e eventos imprevisíveis ou de difícil previsão, que não podem ser evitados | Operacional | Descontinuidade da prestação do serviços. Perda de Produtividade | Atraso no cronograma e aumento dos custos | Baixa | Alta | Média | Mitigar | * As medidas deverão ser analisadas de acordo com o caso e/ou acontecimento | CONTRATANTE, no caso de situações em que for comprovado culpa ou dolo da mesma. CONTRADADA, no caso de situações em que for comprovado culpa ou dolo da mesma. |
| R16 | Controle e Manutenção de Equipamentos | Falhas na aferição e Calibração/não atendimento às necessidades exigidas pela Contratante | Operacional | Má qualidade na execução, Serviços, Calibração da usina e controles diários | Retrabalhos, Atraso no cronograma e aumento de custos | Média | Alta | Alta | Evitar | * Contratação de profissionais qualificados para o desenvolvimento das atividades e produtos e aferição diariamente da usina, controle dos agregados, emulsão e água diariamente | CONTRATADA |
| R17 | | Atraso temporal na conclusão da Execução | Operacional | Contratada não finalizar os serviços dentro do prazo pré | Aumento de custos | Média | Média | Média | Evitar | * Contratação de profissionais qualificados e | CONTRATADA |

| | | | | | | | | | | | |
|-----|------------|---|-------------|--|-------------------------------------|-------|-------|-------|---------|--|-------------|
| | | | | estabelecido em contrato. | | | | | | alocação de equipamentos, máquinas e materiais em plena atividade para atendimento das demandas exigidas no TR e controles diários | |
| R18 | Contratual | Paralisação/Atraso na Conclusão do Contrato | Operacional | Ocorrência de eventos no empreendimento que impeçam o andamento dos serviços de obras, o cumprimento do prazo ou que aumentem os custos. | Repactuação do cronograma | Média | Média | Média | Mitigar | Redução de mobilização da Contratada e Adequação do cronograma. | CONTRATADA |
| R19 | | | Operacional | | Necessidade de Aditivo de prazo | Média | Média | Média | Mitigar | Aditivo de prorrogação de prazo da Contratada, sem reflexo financeiro | CONTRATANTE |
| R20 | | Extinção/Rescisão do(s) Contrato(s) de Execução | Operacional | | Paralisação do Contrato de Execução | Baixa | Média | Baixa | Mitigar | Emissão de Ordem de Paralisação dos Serviços, tendo em vista a relação intrínseca entre os contratos de Execução e Supervisão. | CONTRATANTE |

* As seguintes medidas mitigadoras poderão passar por ajustes a critério da EXECUTORA, contanto que as ações ajustadas sejam aprovadas pelo gestor/fiscal do contrato

Categoria de Riscos

Estratégico
Operacional
Orçamentário
Reputação
Integridade
Fiscal
Conformidade



Respostas de Riscos

Evitar
Mitigar
Transferir
Aceitar

CATEGORIA DE RISCOS

Matriz de Risco e Impacto AEVO

| | | | | |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|-------------|
| Probabilidade | Alta | Média | Alta | Alta |
| | Média | Baixa | Média | Alta |
| | Baixa | Baixa | Baixa | Média |
| | | Baixa | Média | Alta |
| | | Impacto | | |

Estratégico: eventos que possam impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da GOINFRA.

Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e a eficiência dos processos organizacionais.

Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação a capacidade da GOINFRA em cumprir sua missão institucional, interferem diretamente na imagem da instituição.

Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.

Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das contas públicas.

Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.

| | | Ameaças | | | | | Probabilidades | | | | |
|----------------|------------|-------------|-------|-------|-------|------------|----------------|-------|-------|-------|-------------|
| Probabilidades | 71% a 100% | Média | Média | Alta | Alta | Alta | Baixa | Baixa | Baixa | Média | Média |
| | 51% a 70% | Baixa | Média | Média | Alta | Alta | Baixa | Baixa | Média | Média | Alta |
| | 31% a 50% | Baixa | Baixa | Média | Média | Alta | Baixa | Baixa | Média | Alta | Alta |
| | 11% a 30% | Baixa | Baixa | Média | Média | Alta | Baixa | Média | Média | Alta | Alta |
| | 1% a 10% | Baixa | Baixa | Baixa | Baixa | Média | Média | Alta | Alta | Alta | Alta |
| | | Muito baixa | Baixa | Média | Alta | Muito alta | Muito alta | Alta | Média | Baixa | Muito baixa |
| Impactos | | | | | | | | | | | |

PLANO DE RESPOSTA DE RISCOS

Evitar: mudar o plano para eliminar o risco ou a condição ou para proteger os objetivos destes impactos.

Transferir: procurar mudar a consequência de um risco para uma terceira parte junto com a responsabilidade da resposta. Transferindo o risco simplesmente daremos a outra parte a responsabilidade para gerenciar

Mitigar: reduzir a probabilidade e/ou consequências de um evento de risco de adverso para um aceitável. Tomar ações cedo para reduzir a probabilidade de uma ocorrência ou impacto no projeto é mais eficaz que tentar reparar as consequências depois de ocorrido

Aceitar: a equipe decidiu não trocar o plano para negociar com um risco ou não é possível fazer algo para identificar alguma outra estratégia de resposta apropriada. A aceitação ativa pode incluir desenvolver um plano de contingência para executar quando ocorrer um risco. A aceitação passiva não requer ação, deixando a equipe fazer um arranjo quando o risco ocorrer.

Orientações:

| | |
|-----------------------------|---|
| Impacto | Avaliar o impacto do risco com base nos critérios sugeridos na aba "Escalas de Impacto e Probabilidade". |
| Probabilidade | Avaliar a probabilidade do risco com base nos critérios sugeridos na aba "Escalas de Impacto e Probabilidade". |
| Risco Inerente (RI) | Risco a que uma organização está exposta sem considerar quaisquer ações gerenciais que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto. Calculado automaticamente = Impacto x Probabilidade [1 a 100] |
| Objetos de auditoria | Devem ser listados na aba com o mesmo nome. O Código de cada um deve ser relacionado com o risco na Aba riscos. Ao final devem ser somados os valores das magnitudes dos riscos vinculados |

| Escala de Impactos | | |
|--------------------|--|----|
| Magnitude | Descrição | I |
| Muito baixo | Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, porém causando impactos mínimos nos objetivos de prazo, custo, qualidade, escopo, imagem ou relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas (clientes internos/externos, beneficiários). | 1 |
| Baixo | Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos pequenos nos objetivos . | 2 |
| Médio | Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas, causando impactos significativos nos objetivos, porém recuperáveis . | 5 |
| Alto | Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos de reversão muito difícil nos objetivos . | 8 |
| Muito alto | Paralisação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos irreversíveis/catastróficos nos objetivos . | 10 |

Fonte: Brasil. Tribunal de Contas da União. Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos. Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2017. (adaptada)

| Escala de Probabilidades | | |
|--------------------------|--|----|
| Magnitude | Descrição | I |
| Muito baixa | Evento improvável de ocorrer. Excepcionalmente poderá até ocorrer, porém não há elementos ou informações que indiquem essa possibilidade. | 1 |
| Baixa | Evento raro de ocorrer. O evento poderá ocorrer de forma inesperada, havendo poucos elementos ou informações que indicam essa possibilidade. | 2 |
| Média | Evento possível de ocorrer. Há elementos e/ou informações que indicam moderadamente essa possibilidade. | 5 |
| Alta | Evento provável de ocorrer. É esperado que o evento ocorra, pois os elementos e as informações disponíveis indicam de forma consistente essa possibilidade. | 8 |
| Muito alta | Evento praticamente certo de ocorrer. Inequivocamente o evento ocorrerá, pois os elementos e informações disponíveis indicam claramente essa possibilidade. | 10 |

Fonte: Brasil. Tribunal de Contas da União. Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos. Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2017. (adaptada)



Muito baixa -> 1% a 10%

Baixa -> 11% a 30%

Moderada -> 31% a 50%

Alta -> 51% a 70%

Muito alta -> 71% a 100%

Equipe de Planejamento:

Elias Chaves da Silva
Engenheiro Civil, Crea-PE: 181945452-5

Mariana Cavalcanti Albanez
Engenheira Civil, Crea-PE: 182073110-3

Felipe Augusto de Santana Macêdo
Engenheiro Civil, Crea-PE: 181677622-0

Diego Antônio de Almeida Alves e Silva Bezerra
Engenheiro Civil, Crea-PE: 181844631-6

Vinícius Laurentino dos Santos
Engenheiro Civil, Crea-PE: 182211375-0